



---

**Eixo: Educação e Política Social.**

**Educação do campo: desafios no assentamento Zumbi dos Palmares-RJ**

**Palavras-chave:** Educação do campo; território; infraestrutura escolar; reforma agrária.

**Rural education: challenges in the Zumbi dos Palmares Settlement, RJ**

**Keywords:** Rural education; territory; school infrastructure; agrarian reform.

Este trabalho é um estudo de caso, que tem como objetivo refletir sobre a educação do campo, considerando a percepção dos estudantes de uma escola municipal de Campos dos Goytacazes-RJ, localizada no assentamento da reforma agrária denominado Zumbi dos Palmares. Com esta pesquisa, espera-se contribuir para a consolidação de uma escola que esteja mais próxima da realidade dos seus alunos e que possa, assim como determina o Decreto nº 7.352/10, implementar as diretrizes da educação do campo.

Neste contexto, é essencial considerar a dinâmica complexa que se estabelece entre os espaços urbano e rural, pois de acordo com Pedlowski, Oliveira e Kury (2011) ambas coexistem em uma relação de dependência, embora prevaleça um tipo de concepção acerca dos espaços urbanos pautada no progresso capitalista, concomitantemente à associação do rural ao “ultrapassado”. Consideramos ainda que a formação do indivíduo e de sua identidade social são afetados pelo ambiente em que ele se insere e que a marginalização estrutural e ideológica dos territórios rurais se espelham nas instituições que o compõem, inclusive na escola. Dessa maneira, compreendemos que a constituição das escolas do campo, em especial as que estão presentes nos assentamentos da reforma agrária, deve se dar através do fortalecimento das dinâmicas sociais do local em que está inserida e deve ser constituída a partir de uma educação do campo, cujos princípios são assentados na emancipação humana, na valorização de diferentes conhecimentos e na adaptação de espaços e tempos de aprendizado, conectando o ensino à realidade dos alunos.

A pesquisa tem nos revelado uma realidade complexa, com mazelas diversas de origens estrutural, administrativa e ideológica. Primeiramente, é válido destacar as problemáticas presentes na estrutura física da escola: não há refeitório; as salas de aula são pequenas para o quantitativo de alunos; alguns mobiliários inadequados aos alunos; a escola carece de uma quadra de esportes; a água oferecida

aos alunos encontra-se em estado insalubre, sendo adotadas medidas paliativas. Ademais, em relação aos trabalhadores da escola foram encontradas dificuldades, como um quadro de funcionários insuficiente para atender a demanda da escola e o fato de que a maioria dos professores são temporários, o que impossibilita a criação de vínculos com os discentes, com a própria instituição e com os projetos desenvolvidos. Outros problemas identificados foram relacionados ao transporte, às condições precárias de trabalho, à relação inadequada entre trabalhadores e os alunos, que sofrem com o abuso de autoridade numa perspectiva disciplinadora e de controle; bem como as práticas de bullying entre os próprios alunos.

Sendo assim, com este trabalho, foi possível constatar os principais desafios vivenciados pela comunidade escolar, a qual é atravessada pela precariedade estrutural e ideológica perante ao meio urbano. Dessa forma, há a necessidade de mudanças urgentes na infraestrutura do colégio e a implementação efetiva da Educação do Campo com vistas a garantir os direitos das crianças e adolescentes e seu pleno desenvolvimento acadêmico.

## **Referências**

PEDLOWSKI, Marcos A; OLIVEIRA, Julio Cezar P; KURY, Karla Aguiar.

**Desconstruindo o latifúndio:** a saga da reforma agrária no norte fluminense. Rio de Janeiro: Apicuri, 2011.

BRASIL. Presidência da República. Decreto no 7.352, de 4 de novembro de 2010: dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – Pronera. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2010.